

## Emei Santo Antônio integra e ensina na Feira de Literatura

Os dias são de energia do conhecimento na Escola Municipal de Educação Infantil (Emei) Santo Antônio, no bairro Santo Antônio. A Feira de Literatura é um compilado dos projetos realizados ao longo de 2022, reunindo no pátio criatividade, informação e integração família-escola. As atividades iniciaram nesta quinta-feira, dia 10, e nesta sexta-feira, 11, abrem aos visitantes.

A abertura foi de agradecimento à escritora montenegrina Márcia Martiny Roehle, autora de "Montenegrinho", o livro que guiou o Projeto Anual da Santo Antônio. Ela foi professora do Estado por 36 anos, período no qual construiu este conceito da história lúdica. "Eu não tinha material para trabalhar Montenegro com meus alunos. Seu sentia falta". Márcia buscou o advoga-

do Ernesto Lauer como co-autor; e a partir de 25 dos seus contos históricos compôs 47 poesias, com ilustrações da filha Fernanda Bondan.

A diretora Alini Motta dos Santos Gonçalves concordou que "Montenegrino" é um tesouro para os professores. As poesias e contos eram lidas aos alunos, e viravam atividade que era levada para casa. Do poema "Museu" surgiu uma exposição de objetos antigos que as famílias guardavam. Do "Rua do Centro" foi montada uma exposição fotográfica dos pais e filhos posando em seu local preferido da Ramiro Barcelos. "A Feira é muito mais além de incentivar a literatura. Ela estimula a participação das famílias; dos pais se envolvendo com o aprendizado dos filhos", declara Aline. (RE)



Integração da família nos projetos é fundamental

# Fundarte e lideranças montenegrinas pedem permanência da UERGS

**REITOR** interino da instituição participa de reunião e traz esclarecimentos

ISADORA FERREIRA  
redacao10@jornalibia.com.br

Nessa quinta-feira, 10, a Fundarte realizou uma reunião com o reitor interino da UERGS, Fernando Garagna, com a presença de representantes do Executivo, Legislativo, Câmara Municipal de Vereadores, professores, alunos, ex-alunos, Conselho Municipal de Cultura e imprensa para tratar da saída da instituição da Cidade das Artes. A diretora executiva, Júlia Maria Hummes, enfatiza que a Fundarte não recebeu nenhuma informação oficial de que uma decisão havia sido tomada e que a UERGS iria para Porto Alegre. "A Fundarte dedica muito do seu tempo para a UERGS. Eu acho uma falta de consideração com a gestão e com Montenegro a saída daqui", destaca. O prefeito Gustavo Zanatta, assim como o presidente da Câmara, Talis Ferreira, e vereadores presentes, também esclareceram que ouviram boatos, mas não receberam nada oficializado.

Zanatta reitera que a administração municipal nunca teve o interesse da saída da instituição da cidade. "Muito pelo contrário, queremos construir e ser parceiros. Temos um local especí-



Reitor interino (ao lado de Zanatta) da UERGS esteve na reunião em Montenegro

fico cedido para a UERGS no bairro Panorama para que lá seja o futuro da instituição e não tenha que ir para Porto Alegre. Tentamos buscar recursos para construção na área", explica. Talis, representando a presidência da Câmara, destaca que o sentimento é de indignação pela maneira como o processo ocorreu. "Estamos em um consenso na cidade. A comunidade, Legislativo e Executivo querem que a UERGS permaneça aqui. Ficamos muito chateados ao ouvir rumores e nem fomos procurados para discutir o assunto. Não teve nada oficializado até hoje", diz.

Por sua vez, o reitor Fernando afirma que o processo de ingresso da UERGS em Porto Alegre passou pelo conselho superior da instituição e que a decisão está tomada. "O conselho votou e deu vista formal; a decisão está tomada. Acho difícil reverter, mas não impossível. A movimentação é justa", salienta. Dentre os motivos para a ida da instituição para

a Capital, estão dificuldades enfrentadas para manter a oferta dos cursos na unidade de Montenegro, referindo-se ao pagamento de aluguel (valores anuais que variam entre R\$500.000,00 a R\$600.000,00) do espaço compartilhado com a Fundarte, desde 2001.

A situação do campus foi descrita, ainda, em nota assinada pelo reitor Leonardo Alvim Beroldt da Silva como "limite de evasão e de ociosidade de vagas, e de falta de transporte, de espaço e de infraestrutura". Fernando destaca que, um dos argumentos utilizados foi a dificuldade de locomoção de alunos de Porto Alegre para participar das aulas em Montenegro e que a área reservada para a instituição na Capital, mesmo que não finalizada, "é boa e outros cursos podem ser incorporados".

Ainda, Fernando pontua que, "se houver condições adequadas pode haver o acordo ou convencimento" para que a UERGS continue

em Montenegro. "Me proponho a abrir espaço para este diálogo. É uma questão técnica e eu não posso tomar partido, mas o parecer mostrava vantagens na ida", destaca. Dito isso, o reitor afirma que, o que é possível de ser feito, deve ser realizado democraticamente para a tentativa. "Se houveram falhas no processo, têm que ser esclarecidos, mas isso depende da organização de vocês", acrescenta.

Talis afirma que ainda não havia ocorrido nenhuma manifestação quanto à decisão porque não estavam sabendo da oficialização. Todos os presentes, incluindo o Executivo e Legislativo, deixaram claro que a Cidade das Artes irá lutar para a permanência da UERGS em Montenegro, recorrendo a professores, ex-professores, alunos, ex-alunos, governo do Estado e até mesmo presidência da República. "Já estamos em contato com o governo do Estado para marcar data para levarmos esta questão", reitera Zanatta.





## Via Jardins

Floricultura

*As mais belas plantas para seu jardim e interiores*

- Plantas e Produtos
- Atacado e Varejo
- Produção Própria
- Aluguel de Plantas

RS124/Km18 (à 300m do trevo de acesso a Pareci Novo)  
Porto dos Pereira - Montenegro/RS  
• viajardins2@hotmail.com • 99915.1529 / 98617.4011

